
EDITORIAL

O encerramento de um ciclo também significa o início de outro e, na fronteira entre milênios, a Revista Gaúcha de Enfermagem congratula-se com os autores/leitores que, ora numa condição, ora noutra, intercambiam o saber-fazer enfermagem. Na amplitude entre diferentes temas, olhares, inquietações, e perspectivas, são marcadas presenças. E, assim, a Revista tem sido um ponto de encontro onde se entrecruzam qualidades: a dos mais experientes, a dos jovens iniciados, a dos que se situam entre uma condição e outra. Importante é que todos têm seu mérito e são necessários. Identificações nas similaridades e complementaridades nas diferenças, ambas são estruturantes das relações e formam os alicerces para que todos possamos, juntos, em uníssono, persistir na construção de caminhos, na conquista de espaços, renovando ciclos, fazendo história ...

*Profª. Dra. Clarice Maria Dall’Agnol
Coord. da Comissão de Pesquisa da EEnf/UFRGS*